

Prevenção da Febre Aftosa: Mudanças de paradigma

Dr. Luís Gustavo Corbellini

20/10/2020

1963 – Instituição da Campanha contra a Febre Aftosa

(Decreto nº 52.344, de 09/08/1963)



1989 – Vacina com
adjuvante oleoso



1993 – Definição de circuitos pecuários



1995 – GTA



2007 – Reformulação do PNEFA

(IN nº 44/2007)



Lyra e Silva

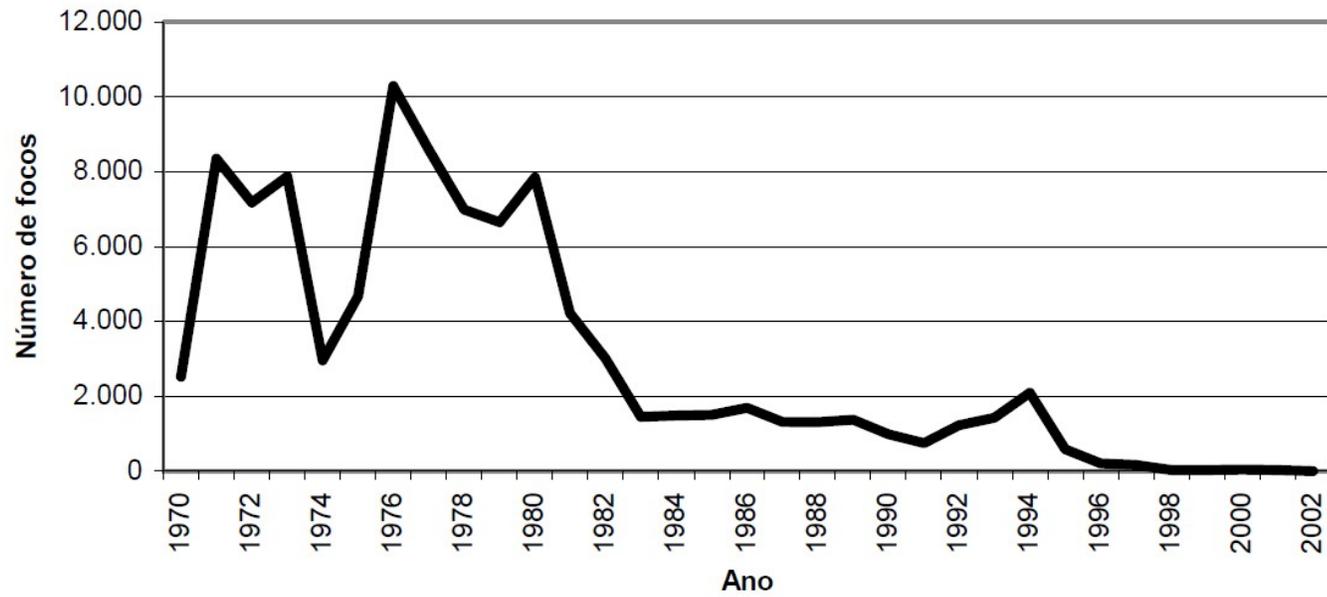


Figura 5. Focos de febre aftosa no Brasil no período de 1970 a 2001.





2020 - Plano de Vigilância para Febre Aftosa



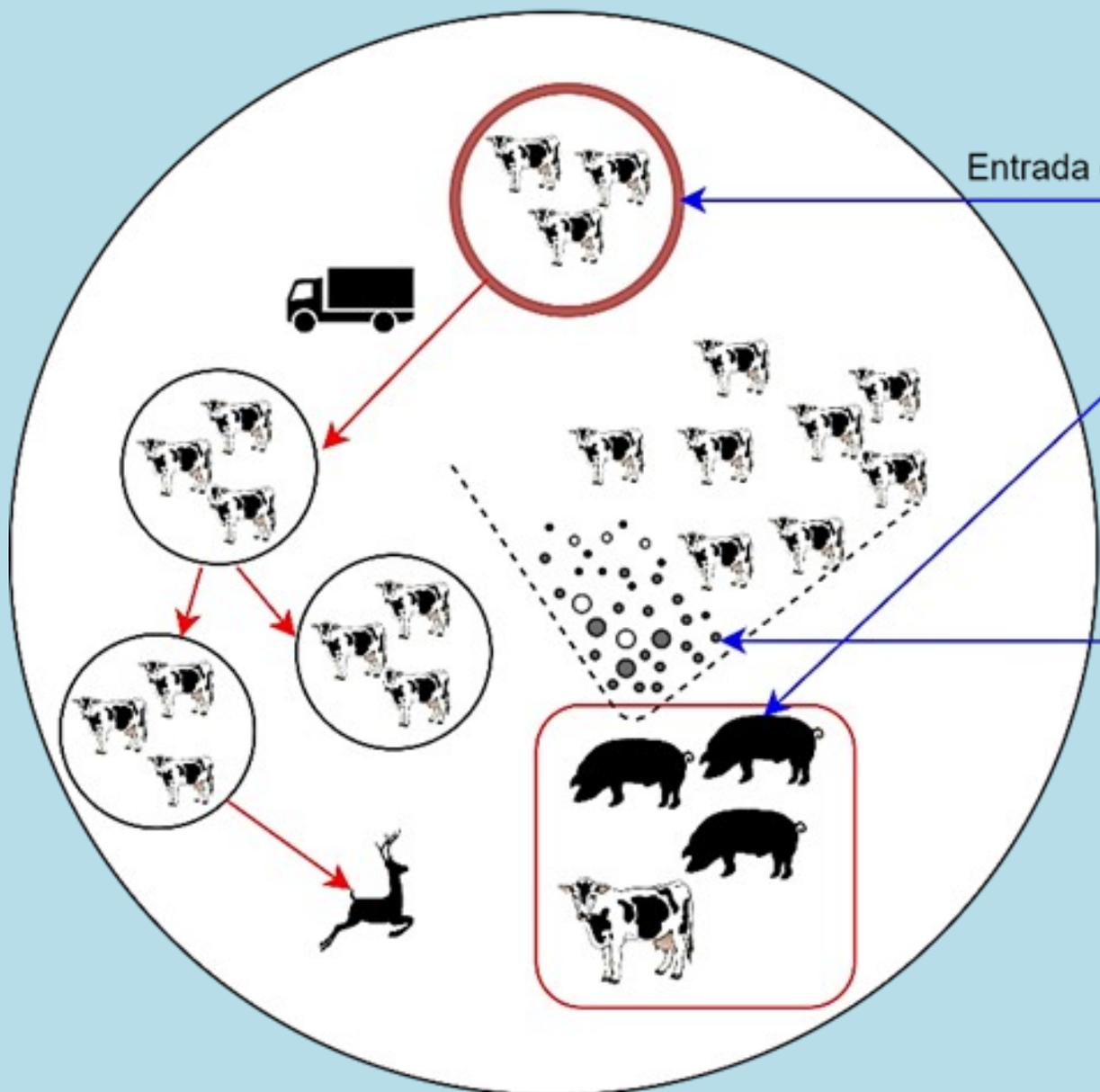
O que é vigilância?



“Coleta sistemática de dados, análises e interpretação desses dados e subsequente **disseminação das informações** para os gestores do programa e outras partes interessadas”

1. **Externa** (preventiva) - prevenir populações suscetíveis à entrada de patógenos de fontes externas.
2. **Interna** (“Post Facto”) - detectar o agente, preferencialmente antes que ele seja transmitido para outros animais ou rebanhos.

(Thurmond, 2003)



Entrada e exposição

Caminhos de Introdução

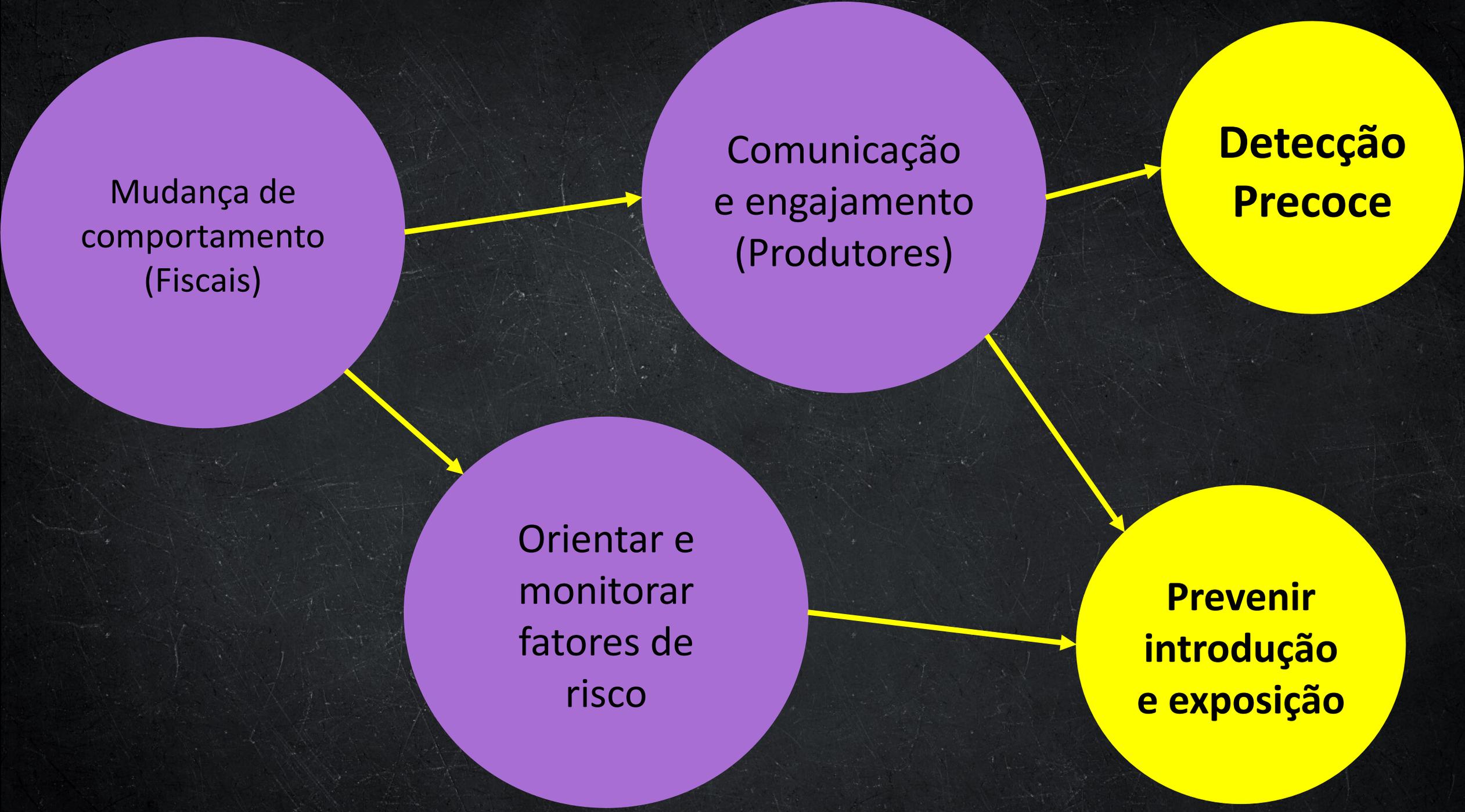
- Movimentação ilegal de animais
- Movimentação ilegal de produtos de origem animal
- Fômites
- Bioterrorismo

Caminhos de Disseminação

- Contato direto (trânsito, densidade)
- Fômites
- Ar

Programa de Vigilância Customizada





Mudança de comportamento
(Fiscais)

Comunicação
e engajamento
(Produtores)

**Detecção
Precoce**

Orientar e
monitorar
fatores de
risco

**Prevenir
introdução
e exposição**

*Estratégias de comunicação e
engajamento se tornam muito
importantes*

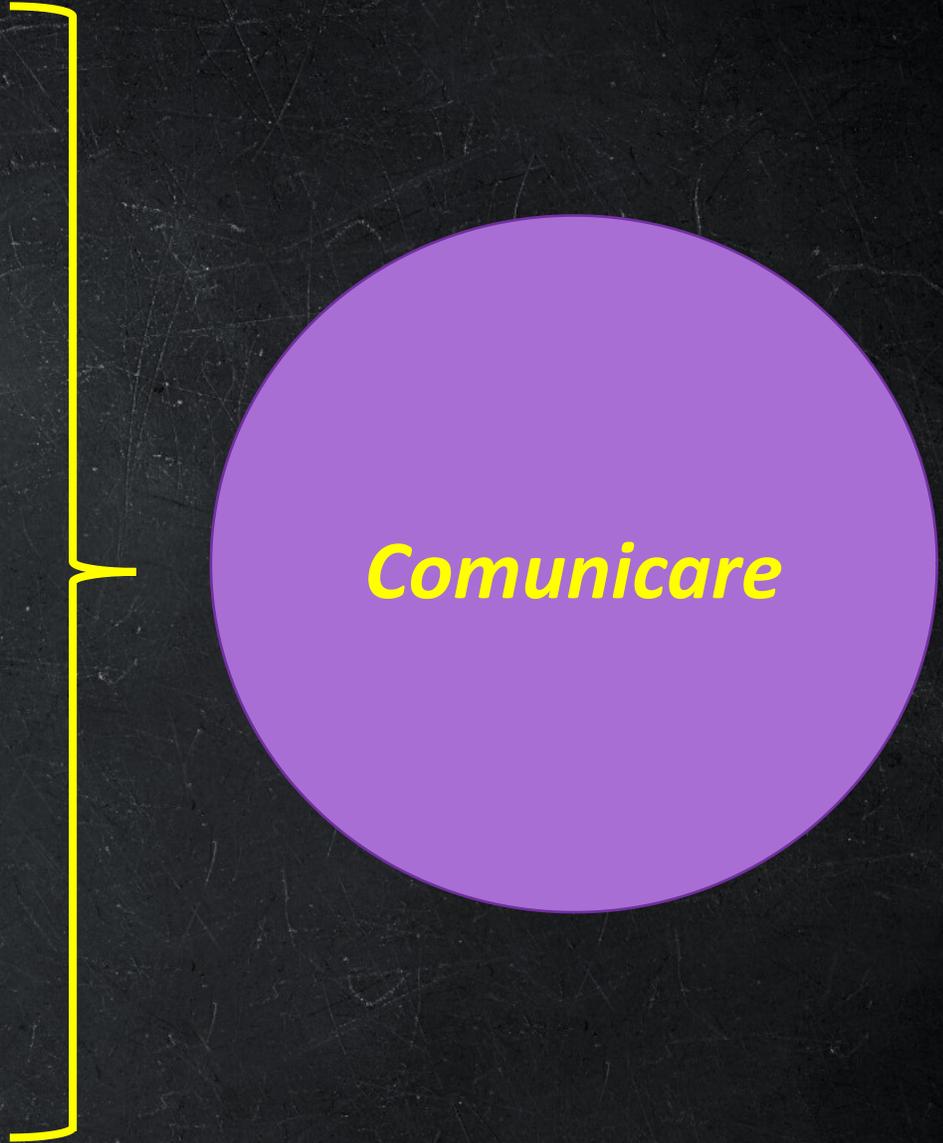
- A resposta do público às medidas de recomendações depende da **confiança** nas autoridades.
- Comunicação sem **confiança** não é efetiva.

Um ponto crucial para o sucesso de um sistema de vigilância é a **detecção precoce**, que depende da **notificação**

Os produtores estão dispostos a
notificar doenças de controle
oficial para as autoridades?

- Falta de confiança na autoridades.
- Notificar afetaria sua reputação.
- Falta de conscientização sobre doenças raras.

- “Transmitir”
- “Ato de fazer saber”
- “Participar”
- “Estabelecer ligação”
- “Unir”



Comunicare

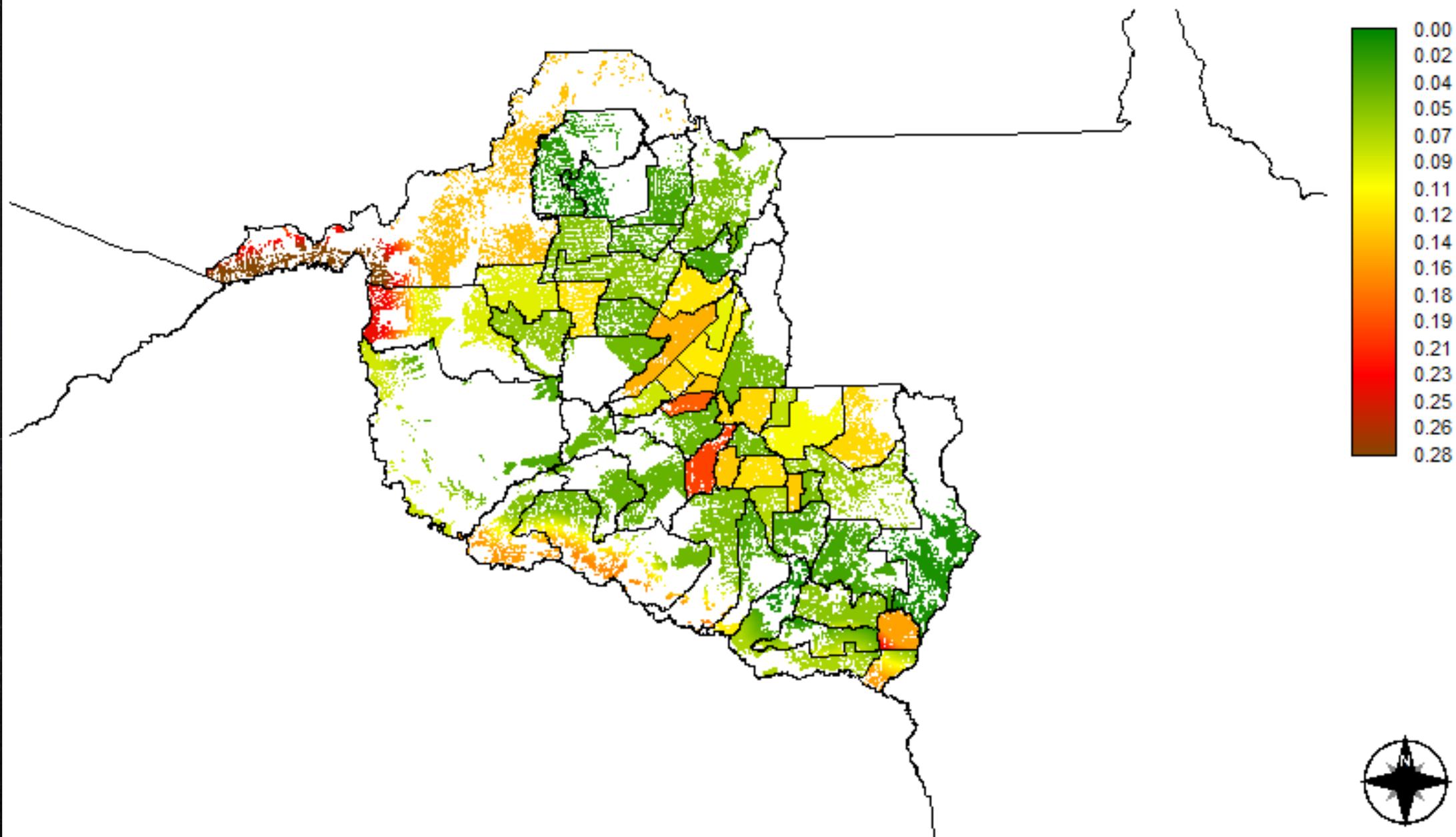
Mudança para o status de livre de febre aftosa
sem vacinação:
Aplicação do método PROMETHEE para auxiliar
no desenvolvimento de um Programa Nacional
de Febre Aftosa no Uruguai

(Corbellini et al., 2020)

1. Engajamento de partes interessadas.
2. Análise de risco.
3. Análise de indicadores de performance.
4. Análise de movimentação animal.
5. Fundo de indenização.

Mapa de risco de febre aftosa

Rondônia



- Mudança de paradigma

- Comunicar e engajar partes interessadas.
- Orientar produtores.
- Monitorar e identificar riscos – inteligência.
- Retorno da informação às partes interessadas.

Muito obrigado!

Lgcorbellini@hotmail.com